



Tuberculose Pleural: Um Relato de Caso

Tema: Multidisciplinar

RONAN MATTOS MEZZALIRA; ALESSANDRA RODRIGUES MOREIRA DE CASTRO; MARISA BASEGIO
CARRETA DINIZ; FERNANDA PASQUALETO VEDANA

Hospital da Cidade de Passo Fundo
Passo Fundo/RS

Introdução e objetivos: Tuberculose Pleural (TBP) é a segunda forma mais comum de infecção extrapulmonar e ocorre pela reação de hipersensibilidade de micobactérias e antígenos na cavidade pleural. Estima-se que 1/3 da população mundial esteja infectada com o bacilo da tuberculose. Em 2013 ocorreram 9 milhões de novos casos e 1 milhão de óbitos. Dentre os 22 países priorizados pela OMS pela alta carga de pessoas com TB o Brasil aparece como 16º em número absoluto de casos, concentrando 80% dos casos de TB no mundo. O objetivo do relato é descrever uma situação clínica relevante que deve ser lembrada quando do atendimento de pacientes com sintomas de tuberculose.

Material e Métodos: Relato de caso com base em análise de prontuário de paciente.

Resultado e Discussão: Paciente masculino, 24 anos, encanador, buscou a emergência de um hospital de ensino do interior do RS referindo dor torácica que agravava-se à inspiração e ao se levantar há 3 dias, tosse seca, cefaleia e febre desde o dia anterior. Negava outros sintomas ou vícios. Sem comorbidades prévias. Ao exame físico, apresentava-se em bom estado geral, TAx 38,2°C, ausência de linfadenomegalias. Exames laboratoriais normais. Iniciou-se o tratamento para Pneumonia Adquirida na Comunidade agravada, porém após 4 dias manteve febrícula. Em raio X ficou evidente derrame pleural à esquerda e desvio mediastinal à direita, TC evidenciou linfonodomegalia mediastinal, microabscessos e fístula broncopleural, que são 3 sinais de TBP. Iniciou-se o esquema 1 do SUS para o tratamento de tuberculose e realizou-se videotoracoscopia com retirada de granuloma do tecido pleural. No material encaminhado para biópsia, encontraram-se células inflamatórias granulomatosas (macrófagos e células gigantes multinucleada) e presença de um bacilo de Koch.

Conclusão: Considerando as elevadas taxas de incidência no país, é fundamental que as equipes de saúde estejam preparadas para a identificar e tratar a Tuberculose Pleural adequadamente.